

Tutorial Ação - Mapa de Riscos e Segurança

Apresentação

Diretriz: Segurança

Área de atuação: Prevenção de acidentes e promoção de ambientes seguros.

Objetivo: Estimular o olhar para a segurança e entregar para a organização um mapa de riscos dos seus espaços e sugestões de possíveis ações que podem ser feitas no sentido de minimizar esses riscos.

Público-alvo: Escolas e organizações sociais.

Duração estimada: 2 a 4 horas (adaptável conforme o tamanho do espaço analisado).

Tipo: Presencial

Materiais necessários

- Papel ou planta/desenho do espaço analisado;
 - Canetas;
 - Post-its ou adesivos coloridos;
 - Pranchetas (opcional);
 - Checklist para anotações;
 - Celular para registro de fotos (opcional).
-

Como fazer

Todo ambiente possui uma série de riscos, isto é, fatores das mais diversas naturezas que podem acarretar acidentes, emergências ou situações negativas. É impossível eliminar completamente os riscos de um local, mas com um olhar atento para essas questões, podemos evitar que os riscos se transformem em incidentes.

Tipo de riscos

Existem alguns riscos que são maiores do que outros e, a depender da natureza do risco, os cuidados a serem tomados são diferentes. Confira alguns tipos que podem auxiliá-lo na etapa A.

- **Riscos físicos** – são aqueles relacionados a questões do ambiente, como por exemplo: calor, ruídos, umidade, pressão etc.
- **Riscos químicos** – são aqueles derivados de reações entre substâncias, como por exemplo: poeiras, fumos, gases etc.
- **Riscos biológicos** – são aqueles relacionados a microrganismos ou insetos, como por exemplo: fungos, vírus, parasitas etc.

- **Riscos ergonômicos** – que são aqueles relacionados a atividades físicas e repetitivas, como por exemplo: levantamento de peso, posturas inadequadas de trabalho, ritmo excessivo etc.
- **Riscos de acidentes** – são aqueles relacionados a situações que podem gerar problemas inesperados, como por exemplo: incêndio, explosão, iluminação inadequada, animais peçonhentos etc.

ETAPA 1 – Diagnóstico

Para começar, a equipe deve fazer um grande levantamento de informações sobre cada área da organização ou escola atendida.

1. Conheça bem as atividades que são realizadas em cada local, pois cada atividade gera um risco diferente.

Exemplo: os riscos de uma sala de aula, onde todos costumam ficar sentados, são diferentes dos riscos de um pátio, onde os alunos correm de um lado para o outro.

2. Faça uma lista com os possíveis riscos de cada local, sejam os inerentes ao espaço, sejam os que existem por conta das atividades que acontecem ali.

Exemplo: um laboratório de química tem riscos específicos relacionados às substâncias armazenadas no local (inerentes ao espaço), mas também por conta dos experimentos que podem ser realizados no espaço.

3. Ouça toda a equipe da organização beneficiada e descubra quais são os acidentes mais comuns em cada espaço.

Exemplo: há uma escada sem corrimão onde as pessoas já tropeçaram? Existe algum brinquedo no parquinho onde as crianças sempre se machucam? Há alguma queixa recorrente dos colaboradores sobre algo na lanchonete? Todas essas informações podem ajudar nesse mapeamento dos riscos existentes. Por isso, ouvir quem circula pelo espaço a ser mapeado.

ETAPA 2 - Elaboração do Mapa de Risco

Com todas as informações da primeira etapa em mãos, vocês vão ter tudo o que precisam para elaborar o Mapa de Riscos! A partir dos dados obtidos, é hora de sinalizar numa planta baixa ou desenho da organização ou escola, todos os riscos identificados na etapa de levantamento de informações.

O que é um mapa de riscos?

O Mapa de Riscos surgiu com o objetivo de ser uma ferramenta de segurança no trabalho, mas é um conhecimento que pode ser utilizado em qualquer local que precise ter seus riscos mapeados.

Ele é uma representação qualitativa dos riscos existentes, feita graficamente através de cores e círculos em tamanhos diferentes posicionados na planta do ambiente analisado.

Mas já reparou como **nem todo risco é igual**? Existem alguns riscos que são maiores do que outros e, a depender da natureza do risco, os cuidados a serem tomados são diferentes. É por isso que usamos círculos de tamanhos variados e cores diferentes para sinalizar e caracterizar os riscos identificados.

O uso dos círculos segue os seguintes critérios:

- **Círculo pequeno**, cerca de 2,5cm de diâmetro: risco pequeno por sua essência ou por ser risco médio já protegido.
- **Círculo médio**, diâmetro de 5 cm: risco que gera relativo incômodo, mas que pode ser controlado;
- **Círculo grande**, com diâmetro de 10 cm: risco que pode matar, mutilar, gerar doenças e que não dispõe de mecanismo para redução, neutralização ou controle.

SÍMBOLO	PROPORÇÃO	TIPO DE RISCOS
	4	Grande
	2	Médio
	1	Pequeno

Já as cores possuem a seguinte lógica:

- **Verde** para riscos físicos, que são aqueles relacionados a questões do ambiente, como por exemplo: calor, ruídos, umidade, pressão etc.
- **Vermelho** para riscos químicos, que são aqueles derivados de reações entre substâncias, como por exemplo: poeiras, fumos, gases etc.
- **Marrom** para riscos biológicos, que são aqueles relacionados a microorganismos ou insetos, como por exemplo: fungos, vírus, parasitas etc.
- **Amarelo** para riscos ergonômicos, que são aqueles relacionados a atividades físicas e repetitivas, como por exemplo: levantamento de peso, posturas inadequadas de trabalho, ritmo excessivo etc.
- **Azul** para riscos de acidentes, que são aqueles relacionados a situações que podem gerar problemas inesperados, como por exemplo: incêndio, explosão, iluminação inadequada, animais peçonhentos etc.

ETAPA 3 - Sugestões de melhorias

Junto com o Mapa de Riscos, a equipe pode entregar para a organização um plano de ação para mitigar e prevenir os riscos identificados com as sugestões de melhorias.

Nesse material, vocês podem listar ações e melhorias que podem ser adotados para que os riscos identificados sejam reduzidos, ou então para que os(as) responsáveis da instituição possam lidar com as consequências dos riscos que não serão capazes de eliminar no momento.

A equipe não precisa colocar o plano de ação em prática e lembre-se que a organização não é obrigada a colocar em prática os itens sugeridos pela sua equipe.